



A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS COMO FORNECEDORA DE BIOMASSA VEGETAL PARA FARMÁCIAS VIVAS SUBSIDIADAS PELO SUS

MILENA GAION MALOSSO; IVAN MONTEIRO DOS SANTOS; KEILA ABREU SEPVIDA;
LILIAN VIEIRA LEONIDAS; FLEMING NABESHIMA FARIAS

Introdução: A cultura de tecidos vegetais é uma técnica biotecnológica que permite a produção massiva e controlada de plantas a partir de pequenos segmentos vegetais. Este método é particularmente relevante para a produção de plantas medicinais, que são a base de matéria-prima para as farmácias vivas, que fomentam programas que fornecem medicamentos fitoterápicos gratuitos à população através do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma bem menos onerosa do que a medicação alopática, convencionalmente encontrada em farmácias de dispensação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre o uso da cultura de tecidos vegetais como uma fonte eficaz de biomassa vegetal para farmácias vivas, destacando os avanços dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados do Google, abrangendo publicações dos últimos cinco anos, escritos em Língua Portuguesa. Os artigos selecionados abordam o uso de cultura de tecidos para a produção de plantas medicinais e sua aplicação em programas de farmácias vivas. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que a cultura de tecidos vegetais pode aumentar a produção de biomassa em até 50%, comparado aos métodos tradicionais de cultivo. Em um estudo de 2020, a produção de biomassa de *Aloe vera* através de cultura de tecidos resultou em um rendimento 45% maior do que o cultivo convencional. Outro estudo de 2021 sobre a *Artemisia annua* demonstrou uma produção de 60% a mais de biomassa utilizando técnicas de cultura de tecidos. Esses resultados são fundamentais para a sustentabilidade das farmácias vivas, permitindo uma oferta contínua e de alta qualidade de plantas medicinais a custo muito reduzido para o SUS. **Conclusão:** A cultura de tecidos vegetais se mostra uma técnica promissora para suprir a demanda crescente de biomassa vegetal nas farmácias vivas subsidiadas pelo SUS. A capacidade de produzir plantas em grande escala, com qualidade e consistência, de forma rápida e com baixo custo, torna essa técnica essencial para a viabilidade e expansão desses programas de saúde pública.

Palavras-chave: **SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; FARMÁCIAS VIVAS; FITOTERÁPICOS; DESONERAÇÃO; PRODUÇÃO DE BIOMASSA VEGETAL**